

VIAGENS COM ESPECIALISTAS

ARÁBIA SAUDITA
E BAHRAINVIAGEM COM ACOMPANHAMENTO DE
ARQUEÓLOGO - ANDRÉ TOMÉ

13 DIAS

12 NOITES DE ALOJAMENTO
22 REFEIÇÕES

A Arábia Saudita é um país fantástico para ser visitado, apresentando uma riqueza patrimonial histórica excepcional que combina com maravilhas de modernidade arquitectónica. Como centro do Islão, e apesar das ambições em querer aumentar em vários milhões o número de turistas de lazer, é um país ainda muito orientado para o turismo religioso. Poderão ocorrer alguns imprevistos relacionados com essa condicionante mas tudo faremos para os mitigar. Viajar pela Arábia Saudita implica curiosidade sobre o tempo histórico e o tempo presente, capacidade de adaptação e alguma flexibilidade,

mas oferece em troca uma experiência singular e muito marcante. As distâncias no país são muito grandes e fazem parte integrante da viagem. Algumas jornadas implicam deslocações prolongadas por estrada, comboio rápido ou voo doméstico. O programa foi desenhado para equilibrar esses percursos com momentos de visita e descanso, mas é importante estar preparado para dias mais longos.

CLIMA E VESTUÁRIO

A viagem decorre fora dos meses de calor extremo, mas as temperaturas podem ainda ser elevadas durante o dia. Recomenda-se roupa leve, confortável e respirável. Para visitas em dias mais quentes, poderá ser útil trazer um lenço refrescante (cooling scarf). Um casaco leve poderá ser necessário em ambientes com ar condicionado ou durante as noites no deserto. No que respeita ao vestuário, a Arábia Saudita é hoje bastante mais flexível do que no passado, sobretudo nas grandes cidades e no Curdistão saudita (Al-Ula, Riyadh, Jeddah). Ainda assim, recomenda-se moderação:

- **Homens:** calças e t-shirts e, em sítios mais sensíveis, usar manga comprida (mesquitas); evitar calções.
- **Senhoras:** calças ou saias compridas e tops que cubram ombros e evitem decotes. Em algumas visitas religiosas, para as senhoras será necessário o uso de véu. O uso de abaya também poderá ser aconselhado.

ALIMENTAÇÃO

A gastronomia saudita é de tradição do Médio Oriente, muito ancorada no frango e no

borrego, frequentemente acompanhados por arroz aromatizado, legumes e pão fresco. Em algumas cidades e hotéis poderão existir buffets um pouco mais internacionais, com opções de cozinha europeia. O café árabe, servido com cardamomo, e as tâmaras, fazem parte da hospitalidade local.

Em alguns contextos (transportes, zonas de espera, restaurantes mais tradicionais), poderá ainda existir separação de espaços para homens solteiros, famílias e mulheres.

ORGANIZAÇÃO E CONTROLOS

Em passagens de fronteira (como a travessia para o Bahrain), os tempos de espera podem variar bastante; a paciência e o cumprimento rigoroso dos horários são essenciais. Na Arábia Saudita, o quotidiano é fortemente marcado pelos horários das orações. Isso pode implicar pausas temporárias no acesso a museus, lojas ou restaurantes, sobretudo ao final da tarde. Não é um problema, mas é importante encarar estas interrupções como parte da experiência cultural do país.

No que toca à liberdade de fotografar, é aconselhável pedir sempre autorização antes

de fotografar pessoas, especialmente mulheres, forças de segurança, edifícios governamentais ou instalações sensíveis. Em alguns sítios patrimoniais, ou até na área financeira em Riyadh, não são permitidas câmaras profissionais. O telemóvel é geralmente aceite, mas com discrição.

Embora pouco frequentes, podem ocorrer tempestades de areia, sobretudo em zonas mais abertas. Quando acontecem, afectam a visibilidade e a qualidade do ar, podendo levar a pequenos ajustes no programa.

ORGANIZAÇÃO SOCIAL

Em alguns contextos (transportes, zonas de espera, restaurantes mais tradicionais), poderá ainda existir separação de espaços para homens solteiros, famílias e mulheres. Esta organização não é rígida nem problemática, mas convém seguir sempre as indicações do guia local para evitar constrangimentos.

VISITAS CULTURAIS E RELIGIOSAS

Alguns locais, como Medina, exigem uma postura particularmente respeitosa, tanto no comportamento como no vestuário. Nem todas as áreas são acessíveis a não-muçulmanos, e essas regras serão sempre explicadas previamente pelo guia.

Em sítios arqueológicos e áreas patrimoniais recentes, como Diriyah ou Al-Ula, as visitas são muito bem organizadas, mas podem implicar percursos a pé e controlos de acesso específicos.

RECOMENDAÇÕES PRÁTICAS

- Beber sempre água engarrafada, nunca da torneira
- Usar calçado confortável para caminhadas
- Levar protetor solar, chapéu e óculos de sol
- Ter alguma flexibilidade face a ajustes pontuais de horários
- Manter uma atitude aberta e respeitosa perante costumes diferentes

DATA DA VIAGEM: 28 DE NOVEMBRO A 10 DE DEZEMBRO DE 2026